

**ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DE PESSOAS**

**TEMA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE AS DIFICULDADES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD'S) NO MERCADO DE TRABALHO**

## RESUMO

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica, cujo objetivo consistiu em identificar as dificuldades que as pessoas com deficiência encontram no mercado de trabalho. Isto, tendo como referência os artigos científicos disponibilizados na base de dados Google Acadêmico, redigidos na língua portuguesa, e publicados no Brasil, abrangendo o período de 2011 a 2021. Nesse sentido, foi utilizada uma amostra integrada por 18 artigos, nos quais foram observados elementos, como: as características gerais dos trabalhos e dos seus autores; a quantidade de publicações; as metodologias utilizadas nas pesquisas, os objetivos comuns e resultados alcançados; a frequência das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência nas organizações. Assim, constatou-se que a maioria dos trabalhos evidenciam a carência de acessibilidade, a falta de qualificação profissional e o preconceito, como dificuldades predominantes enfrentadas pelas pessoas com deficiência após ingressarem no mercado de trabalho. Além disso, o baixo índice de artigos publicados no período selecionado demonstra pouca visibilidade do assunto na área de Administração.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência; Mercado de trabalho; Dificuldades; Inclusão.

## ABSTRACT

This is a bibliometric research, whose objective was to identify the difficulties that people with disabilities encounter in the labor market. This, taking as a reference the scientific articles made available in the Google Scholar database, written in Portuguese, and published in Brazil, covering the period from 2011 to 2021. In this sense, an integrated sample of 18 articles was used, in which elements, such as: the general characteristics of the works and their authors; the number of publications; the methodologies used in the research, the common objectives and results achieved; the frequency of difficulties faced by people with disabilities in organizations. Thus, it was found that most of the works show the lack of accessibility, the lack of professional qualification and prejudice, as the predominant difficulties faced by people with disabilities after entering the labor market. In addition, the low rate of articles published in the selected period demonstrates little visibility of the subject in the area of Administration.

**Keywords:** Disabled people; Labor market; Difficulties; Inclusion.

## 1. INTRODUÇÃO

A inserção das pessoas com deficiência (PcD's) no mercado de trabalho é marcada por entraves de ordem técnica, ausência de incentivos econômicos governamentais, além de barreiras advindas das crenças e mitos negativos em relação a estes indivíduos (MESSIAS, 2018). Embora a Lei de Cotas tenha favorecido a inclusão dos PcD's nas organizações, nota-se que muitas dificuldades ainda são encontradas, por exemplo, a discriminação, a falta de acessibilidade, a ausência de participação social, dentre outros (RISSI; FANTE, 2015).

Sob esse enfoque, esta pesquisa visa identificar as dificuldades enfrentadas pelos PcD's no mercado de trabalho, por meio de um estudo bibliométrico, abrangendo os artigos científicos disponíveis na base de dados google acadêmico, e circunscritos ao período de 2011 a 2021.

Como justificativas, têm-se o fato de que o processo de contratação de pessoas com deficiência está na pauta de muitas discussões. Trata-se de uma temática significativa, cujos debates e pesquisas fomentam conhecimentos que podem contribuir para a inserção dos PcD's no mercado de trabalho. Atualmente, o ambiente organizacional agrega uma diversidade de pessoas, com perfis e necessidades específicas, como é o caso dos PcD's. Logo, é pertinente que estudos levantem as demandas vivenciadas por este público e identifiquem de quais modos as questões relacionadas com a inclusão dos PcD's são percebidas no âmbito das empresas (SANTOS, 2021).

Em seu desenvolvimento, além da introdução, este trabalho possui mais quatro partes: o referencial teórico, enfocando as definições de PcD's e as suas dificuldades para ingresso no mercado de trabalho; os aspectos metodológicos, com a caracterização da pesquisa e os procedimentos para a coleta de dados; a descrição e análise de dados, abordando as características dos artigos integrantes da amostra (autores, metodologias, objetivos) e as dificuldades vivenciadas pelos PcD's nas organizações, segundo a literatura consultada; e as considerações finais, sintetizando os resultados da pesquisa e indicando as limitações e sugestões para estudos futuros.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Sobre a Pessoa com Deficiência (PcD), a questão do trabalho e da inclusão: considerações gerais

Conforme Goldfarb (2008), em épocas passadas muitas expressões (como excepcional, retardado, desvalido, aleijado, minusvalido, cego, dentre outras) eram utilizadas para definir os PcD's. Elas enfatizavam a deficiência mais do que o indivíduo que a portava. Com o passar do tempo, essas expressões foram consideradas perjurativas e discriminatórias, sendo rejeitadas. No presente, busca-se a melhor terminologia, sendo comum o emprego de: (i) pessoas portadoras de deficiência; (ii) pessoas portadoras de necessidades especiais; e (iii) pessoas com deficiência.

De acordo com Brito (2020), historicamente as pessoas que possuem alguma deficiência, foram privadas de fazerem atividades cotidianas - como trabalhar, ir para escola, atividades sociais e familiares - sendo destinadas ao isolamento social, em todos os sentidos da vida. Porém, no fim do século XXI (com as Leis que visavam os direitos de pessoas com deficiências), as discussões sobre essa temática se tornaram mais efetivas.

Dos Santos et al. (2014) aponta que a definição do termo 'Pessoa com Deficiência' ocorreu na Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, promovida pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) no ano de 2006. Contudo, somente em 2008, essa terminologia foi incorporada à Legislação Brasileira. Já em 2010, a Secretaria de Direitos Humanos oficializou a nomenclatura como 'Pessoa Com Deficiência', traduzida na sigla PcD.

Conforme a lei 13.146/15, PcD é a pessoa com: “[...] impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015, Art. 2º).

Já Silva (2012, p. 11) diz que a deficiência é configurada como uma “anormalidade, perda temporária ou permanente das funções anatômicas, fisiológicas ou nas funções psicológicas”. Isto, em decorrência da perda de membros, tecidos, órgãos, ou mesmo de outras partes do corpo, estando incluso até as funções mentais”. Por sua vez, Santos et al (2014), define pessoa com deficiência como sendo aquelas que possuem limitação de origem física, mental, intelectual ou sensorial, onde a relação com a sociedade, é arcada por barreiras nas condições de igualdade; aspecto este que prejudica as atividades e as relações pessoais que a PcD possa realizar.

Dos Santos et al. (2014) destacam a existência de barreiras quando as pessoas com deficiência ingressam e iniciam as suas atividades nas organizações. Tais barreiras devem ser transpostas tanto pelos PcD quanto pelos gestores. Na verdade, há um contexto marcado por incertezas e indefinições, pois a PcD espera dos gestores um direcionamento quanto a função organizacional a ser desempenhada. Ao mesmo tempo, os gestores contam com a iniciativa da PcD para entender a melhor forma de inseri-la na empresa. Esse impasse resulta em desconforto, predispondo que a PcD deixe o emprego.

Silva et al. (2016) ressaltam que incluir a pessoa com deficiência no trabalho diz respeito ao fato de que estes indivíduos tenham oportunidades semelhantes as demais pessoas, obedecendo aos termos da legislação trabalhista e previdenciária. Portanto, é imprescindível que sejam atendidas as regras de acessibilidade, além do fornecimento de recursos de tecnologia assistiva e as adaptações necessárias no ambiente de trabalho.

Entretanto, no Brasil ainda existem dificuldades físicas e arquitetônicas para a inclusão dos PcD's no mercado de trabalho, por exemplo: rampas de acesso, banheiros e estacionamentos, dentre outras. Estas adaptações requerem uma reestruturação por parte das empresas, impactando os custos financeiros. Também existem dificuldades relacionadas aos processos de recrutamento e seleção, considerando a falta de profissionais qualificados no mercado de trabalho para preencher as vagas, em grande parte, devido a baixa escolaridade (MARRAS, 2016).

Em geral, as organizações apontam a falta de qualificação de mão de obra para justificar a falta de inclusão. Porém, são fatores como o preconceito e a discriminação, que criam entraves ao desenvolvimento da inclusão. Assim, fomentam estigmas e estereótipos, dificultando a contratação de pessoas com deficiência pelas organizações privadas (NEVES-SILVA et al., 2015).

Neste ponto, Neri et al (2003) evidenciam a importância da Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91) como meio de viabilizar a inclusão empregatícia formal, oportunizando para que as pessoas com deficiência possam adentrar ao mercado de trabalho. A Lei mencionada dispõe sobre a reabilitação profissional dos PcD's, e a obrigatoriedade da contratação desses indivíduos nas empresas privadas. Logo, o seu art. 93, assinala que que as empresas possuidora de 100 (cem) ou mais empregados, devem ocupar de 2% a 5% dos seus cargos com sujeitos reabilitados ou PcD's, observando a seguinte proporção: (i) até 200 empregados: 2%; (ii) de 201 a 500: 3%; (iii) de 501 a 1.000: 4%; (iv) de 1.001 em diante: 5% (BRASIL, 1991).

Ademais, quando do encerramento do contrato de trabalho por tempo determinado (de mais de 90 dias) ou contrato por tempo indeterminado, a dispensa de trabalhador reabilitado ou de deficiente habilitado somente poderá ocorrer após ser contratado um substituto de condição semelhante (BRASIL, 1991).

No ano de 2006, a pesquisa sobre a Inclusão de PcD's no mercado de trabalho, realizada pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), evidenciou que apenas 26,3% das pessoas com deficiência estavam trabalhando formalmente, sendo os deficientes auditivos os mais beneficiados pela Lei de Cotas, considerando que eles não necessitam de adaptações físicas e nem tecnológicas.

Ressalta-se a inclusão da PcD também está alicerçada em razões econômicas,

pois quando um indivíduo não tem fonte de renda, transfere para o Estado a responsabilidade pelo seu sustento. Então, não se trata de caridade como muitas vezes é visto no discurso popular. Ao contrário, a inserção da PcD no mercado de trabalho favorece as relações sociais, oportuniza o recebimento de salário e benefícios, gerando independência e repercutindo na autoestima e no sentimento de dignidade do indivíduo. Havendo inclusão, não há apenas um salário, mas a chance de haver reabilitação social psicológica.

### 3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva e de caráter bibliométrico. Geralmente, as técnicas bibliométricas são utilizadas pelos pesquisadores para analisar de forma quantitativa as características de uma produção científica, e avaliar os resultados encontrados (ARAÚJO, 2006).

No desenvolvimento deste estudo, foram realizadas pesquisas sobre as dificuldades vivenciadas pelos PcD's no mercado de trabalho, tendo como referência as publicações disponíveis no Google Acadêmico (*Google Scholar*). Esta base foi escolhida por ser uma ferramenta gratuita que possibilita o acesso a diversos materiais acadêmicos (artigos, TCC, teses, dissertações, etc.), e evidencia a frequência de citações destes trabalhos em outras publicações. Ademais, são materiais provenientes de outras bases de dados como: *Scielo*, *Altmetric* e *Wiley*. O *Google Scholar* também serve como um índice de citações para estudos bibliométricos (NORUZI, 2005).

Os dados foram coletados em janeiro de 2022, por meio de consulta eletrônica na base de dados citada. A pesquisa abrangeu o período entre os anos de 2011 a 2021, e foi circunscrita as publicações na forma de artigos, escritos em língua portuguesa. Utilizando palavras-chaves (pessoas com deficiência, mercado de trabalho, dificuldades e inclusão) e busca combinada nos campos título, resumo e palavras chaves, foram selecionados 51 artigos. Em seguida, foi procedida a leitura dos materiais, sendo excluídos os artigos que não abordavam o assunto dentro do enfoque desejado. Assim, restaram 18 artigos compondo a amostra.

Para análise, os dados dos artigos foram dispostos em planilhas do software *Excel*, separadas em quatro categorias: (i) características gerais dos artigos (ano, título); (ii) características dos autores (sexo, quantidade de autores, frequência de publicação); (iii) aspectos metodológicos (abordagem, objetivos, metodologia e procedimentos de investigação); (iv) dificuldades vivenciadas pelas PcD's.

### 4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

#### 4.1 Caracterização geral dos artigos

A figura 1 apresenta os artigos dispostos por ano de publicação, destacando os títulos das pesquisas, autores, os objetivos dos estudos e as suas conclusões.

**Figura 1:** Ano, título, autores, objetivos e conclusões.

<b>Autores/ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Conclusão</b>
<b>2011</b>	Acompanhamento do Primeiro Ano de Trabalho de Pessoas com Deficiência em uma Instituição Pública	
Maria Nivalda de Carvalho-Freitas Janayna de Cássia Coelho Suzano Maristela Ferro Nepomuceno	Acompanhar o processo de adaptação de pessoas com deficiência (PcDs) em seu primeiro ano de trabalho, buscando identificar dificuldades, facilidades e estratégias de adaptação construídas.	Os PcDs iniciam suas relações de forma mais vigilante, atentando para possíveis indícios de desqualificação e discriminação, na medida em que se sentem acolhidas pelo grupo e pela instituição, explicitam suas dificuldades, pedem ajuda e se comprometem nas relações.
<b>2011</b>	A dinâmica do mercado de trabalho na visão das pessoas com deficiência: um estudo no Município de Lavras – MG	

<p>Elizander de Souza Nora Paula Torres Tanure Cassiano de Andrade Ferreira Liviane Tourino Rezende Thiago Lima Bahia Santos Francisval de Melo Carvalho</p>	<p>Identificar as principais dificuldades das Pessoas com Deficiências (PcDs) na obtenção de um emprego e, aborda também, a dinâmica do ambiente de trabalho a qual a PcDs está inserida.</p>	<p>A falta de preparo da sociedade para lidar com a deficiência obstaculiza a inclusão dos mesmos no âmbito do trabalho e na sociedade. E existem profissionais despreparados para atuar com PcDs no cotidiano de trabalho.</p>
<p><b>2012</b></p>	<p>Inclusão e mercado de trabalho: uma análise das dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência em ingressar no mercado de trabalho da grande Vitória (ES)</p>	
<p>Lucinéia Maria Brunelli Porto Vianna Paula Gracinda Alves de Souza Tardelli Luciane Infantini da Rosa Almeida</p>	<p>Analisar as dificuldades enfrentadas por portadores de deficiência para ingressar no mercado de trabalho na Grande Vitória (ES), considerando os aspectos legais, a preocupação com a responsabilidade socioambiental e as parcerias com instituições e com o governo para promover a profissionalização e inclusão.</p>	<p>Intolerância, preconceito, tratamento desigual, falta de capacitação e desrespeito predominam no contexto empresarial. A motivação para o cumprimento da Lei de Cotas é o principal fator da contratação de pessoas com deficiência.</p>
<p><b>2012</b></p>	<p>Trabalho e deficiência: reflexões sobre as dificuldades da inclusão social</p>	
<p>João Roberto de Souza-Silva Débora Diegues Sueli Galego de Carvalho</p>	<p>Fomentar uma reflexão sobre as dificuldades da inclusão social das pessoas com deficiência no mercado de trabalho</p>	<p>A legislação trabalhista brasileira é ampla, garantindo às pessoas com deficiência a possibilidade de inserção no mercado. Apesar dos empregadores alegarem a baixa escolaridade e qualificação desta população, também existe dificuldades em lidar com estas questões por falta de conhecimento e pelo preconceito.</p>
<p><b>2013</b></p>	<p>Pessoas com deficiência no mercado de trabalho avanços e dificuldades: uma revisão da literatura</p>	
<p>Vanessa Mara Pagliarani Zeitune Ethel Cristina Chiari da Silva Bruna C. Scarduelli Pacheco Mariangela Catelani Souza</p>	<p>Discorrer sobre os pontos positivos e dificuldades das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.</p>	<p>O sentimento da pessoa com deficiência diante da sua inserção no trabalho é de satisfação, por ser reconhecida perante todos como pessoa produtiva e profissionalmente realizada.</p>
<p><b>2014</b></p>	<p>A inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho</p>	
<p>Greice Clea dos Santos Alessandra Costenaro Maciel Daniel Knebel Baggio Adriano José da Silva</p>	<p>Conhecer quais são as dificuldades encontradas no mercado de trabalho e verificar a disponibilidade das empresas em contratar uma PCD.</p>	<p>As empresas estão dispostas a contratar PcD's, porém com deficiências que não necessitem maiores adaptações.</p>
<p><b>2015</b></p>	<p>A dificuldade da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho</p>	

Ellen Melissa Moreira Lima Michelly Silva de Oliveira Valéria Guedes. Alexandre Correa Guimarães Edival Pereira da Gama Sílvia Aparecida Raimundo	Compreender, com base na leitura, a dificuldade da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.	A contratação acontece por consequência da obrigatoriedade da lei, e a desqualificação e o despreparo desses profissionais é o que mais dificulta a empresa enxergar o PCD como capaz para exercer suas atividades.
<b>2015</b>	Inserção no trabalho: perspectiva de pessoas com deficiência e seus familiares a partir de um programa inclusivo	
Vanessa Rissi Andressa de Oliveira Fante	Investigar as percepções sobre trabalho, das pessoas com deficiência (PcDs), e seus familiares responsáveis, a partir de um programa de inclusão no trabalho, cujas PcDs estão inseridas.	O trabalho é fator impulsionador de sentimentos positivos para as PcDs, ao mesmo tempo em que gera insegurança aos pais e responsáveis. O Benefício de Prestação Continuada revelou-se como obstáculo para a inclusão no trabalho, em razão do desconhecimento acerca do regulamento.
<b>2016</b>	Pessoa com deficiência no mercado de trabalho: dificuldades na inclusão	
Ricardo Werner Friedrich	Por que as pessoas com deficiências encontram tantas dificuldades para serem inseridas no mercado de trabalho?	As pessoas com deficiências, estão cada dia mais próximas da igualdade em termos de capacitação, competência e pró-atividade, resultando em ampla interação com a sociedade, gerando reconhecimento no papel em auxiliar na economia, geração de empregos e inclusão social.
<b>2016</b>	Um olhar para a inclusão do deficiente no mercado de trabalho em Taquara	
João Alfredo Galle Paulo Roberto de Aguiar von Mengden	Investigar como as Pessoas com Deficiência (PcD) percebem as relações sociais e como enfrentam eventuais dificuldades de adaptação física, de equipamentos e métodos no ambiente de trabalho nas empresas do município de Taquara/RS	No ambiente de trabalho, há comprometimento de ajuda mútua entre as pessoas. Não se notaram manifestações a respeito da exclusão. Constatou-se uma satisfação dos entrevistados em poderem trabalhar e serem respeitados pelos colegas.
<b>2017</b>	Os desafios da comunicação para a inclusão nas organizações: a percepção dos funcionários com deficiência	
Renata Mansque da Silva	Identificar e compreender os desafios da comunicação para a inclusão nas organizações sob a ótica dos funcionários com deficiência, e entender a importância da acessibilidade e da representatividade dos sujeitos nestes espaços, e como acontece a comunicação interna com funcionários com deficiência.	Os principais desafios para a comunicação na inclusão de empregados com deficiência em âmbito laboral: investimento em acessibilidade, representatividade, conexão do público e discurso versus prática.
<b>2018</b>	Pessoa com deficiência e mercado de trabalho: um olhar sobre as empresas de Viçosa-MG	
Eliane Pereira Messias	A inserção e atuação da pessoa com deficiência (PCD) no mercado de trabalho, considerando as perspectivas da pessoa com deficiência, do empregador e da família, buscando verificar se o estigma da diferença traz limitações ou as beneficia no seu avanço profissional.	Embora o estigma para com as PCDs ainda estar presente, muitos avanços vêm sendo conquistados, e a entrada da pessoa com deficiência reflete positivamente tanto para elas próprias como para suas famílias e empresas nas quais estão inseridas.
<b>2018</b>	Pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho	

Angélica Mariza Pagel Wollmann Paula Lemos Silveira	Como se dá a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho?	Embora os PCDs reconheçam suas limitações, eles buscam por readaptação e esforçam-se para ocupar cargos em qualquer empresa e também fazer parte da sociedade, pois somente assim eles provam que apesar de terem limitações são capazes de viver em sociedade.
<b>2019</b>	A inclusão no mercado de trabalho de adultos com Transtorno do Espectro do Autismo: uma revisão bibliográfica	
Mariana Valente Teixeira da Silva Talarico Amanda Cristina dos Santos Pereira Antonio Celso de Noronha Goyos	Verificar a produção acadêmica acerca da inclusão de adultos autistas no mercado de trabalho, buscando experiências desta inclusão.	Há insuficiência de estudos na área. Todas as publicações evidenciam a necessidade de sensibilização dos empregadores, acesso à informação, conhecimento sobre os direitos da pessoa com TEA no ambiente de trabalho, criação de política de inclusão, participação e apoio da família.
<b>2019</b>	Análise das oportunidades e desafios profissionais dos surdos em seu ambiente de trabalho: um estudo nos municípios de Santa Rosa e Horizontina/RS	
Fernanda Elisa Dias Nuvea Kuhn Cátia Regina Züge Lamb	Analisar a perspectiva dos surdos em relação às oportunidades, possibilidades de crescimento, ascensão, e aos desafios vivenciados no contexto organizacional em que trabalham atualmente.	De uma forma geral, consideram que possuem as mesmas condições de promoções e crescimento oportunizados aos demais colaboradores, no entanto acreditam que suas empresas ainda precisam se adaptar à sua condição de PCD.
<b>2020</b>	A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: dificuldades enfrentadas	
Jaedson da Silva Mota João Vitor Rangel Marques Aline Giuri Araújo Simone de Buim Babisk	Verificar a inclusão de pessoas com deficiências no mercado de trabalho e quais suas dificuldades encontradas.	Ainda existem dificuldades para garantia de acesso aos portadores de deficiência no mercado de trabalho, não apenas dentro das empresas empregadoras, mas, também, na acessibilidade dos transportes públicos e das vias urbanas.
<b>2020</b>	Os Principais Desafios das Pessoas com Deficiência em Adentrar o Mercado de Trabalho: Revisão Sistemática da Literatura	
Raimunda Alves de Brito Thércia Lucena Grangeiro Maranhão	Compreender a dinâmica da inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho; e refletir sobre as nibilizadas para PCD; compreender a importância da dinâmica de cotas; estudar o impacto da inserção das PCD no mercado de trabalho para a inclusão social.	Apesar dos avanços referentes à participação da PcD no âmbito trabalhista, a inclusão ainda é uma realidade distante e desafiadora para muitas pessoas.
<b>2021</b>	Os desafios dos alunos pessoas com deficiência para se manterem no mercado de trabalho	
Cristiane de Almeida Santos	Compreender como tem se dado o processo de inserção dessas pessoas no mercado de trabalho e como elas têm mantido sua empregabilidade.	O processo de inclusão por parte do SENAI em parceria com algumas empresas, não ocorre com eficiência, dado que as PcDs lidam apenas com a teoria e praticante saem do cursos sem conhecer as instalações de um empresa, e os contratos das PcDs tem vigência somente durante o curso.

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Observando a figura 1, nota-se que a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho é um assunto abordado em várias perspectivas, sendo levantadas questões como: o preconceito nas organizações; a importância da inclusão; a aceitação própria e dos colegas no ambiente de trabalho; a percepção sobre os PcD's no ambiente organizacionais; e os modos pelos quais a legislação vigente está sendo aplicada e exercida.



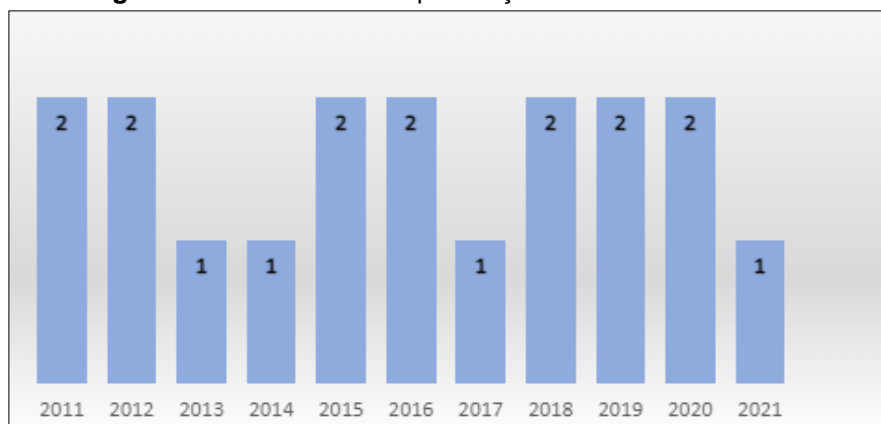
De modo geral, os resultados das pesquisas evidenciam que existem possibilidades e também desafios para os PcD's no mercado de trabalho. Neste caso, as pessoas com deficiência demonstram interesse em ingressar no mercado de trabalho, mediante o sentido que isso proporciona em suas vidas. E, mesmo cientes das suas limitações e dos percalços que enfrentarão, há um esforço para estar presentes nas organizações, buscando oportunidades.

Observou-se que, embora as empresas possuam políticas de inclusão, na prática elas não ocorrem com eficiência. A Lei de Cotas é importante, mas, por si só, não garante a inclusão. Além de profissionais despreparados para atuar com os PcD's, nas organizações é comum a existência de espaços que necessitam ser adequados para que existam acessibilidade e conforto, contribuindo para o bem estar e o desenvolvimento profissional da pessoa com deficiência (RISSI et al, 2015; SILVA, 2017).

Os estudos também mostram que o preconceito ainda figura no cenário organizacional, dificultando as contratações e os processos de desenvolvimento dos PcD's (DOS SANTOS et al., 2014). A falta de qualificação profissional dos PcD's foi evidenciada nos trabalhos, como decorrência das dificuldades para proporcionar uma educação inclusiva por parte de políticas públicas e organizacionais (GALLE et al., 2016; DIAS et al. 2016).

Quanto ao número de artigos publicados dentro do período considerado (figura 2), salienta-se que as publicações ocorreram de modo uniforme, sendo, em média, duas a cada ano. Nesse recorte, é possível dizer que as dificuldades vivenciadas pelos PcD's junto ao mercado de trabalho ainda é uma temática passível de mais estudos, aspecto indicado pela quantidade de trabalhos publicados nos últimos dez anos.

**Figura 2:** Ano x número de publicações



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Conforme visto na figura 3, a análise dos objetivos dos artigos permitiu agrupá-los em quatro categorias: (1) Adaptação dos PcD's no mercado de trabalho; (2) Dificuldades dos PcD's no mercado de trabalho; (3) Percepção dos PcD's no mercado de trabalho; (4) De que maneira a inserção dos PcD's acontece no mercado e trabalho; (5) Inclusão dos PcD's no mercado de trabalho.

**Figura 3:** Objetivos dos artigos

Categoria	Quantidade	Porcentagem
Adaptação dos PcD's no mercado e trabalho	1	5%
Dificuldades dos PcD'S no mercado de trabalho	7	39%
Percepção dos PcD's sobre o mercado de trabalho	4	22%
De quais maneiras a inserção dos PcD's ocorre no mercado de trabalho	3	17%
Inclusão dos PcD's no mercado de trabalho	3	17%

Fonte: dados da pesquisa (2022)

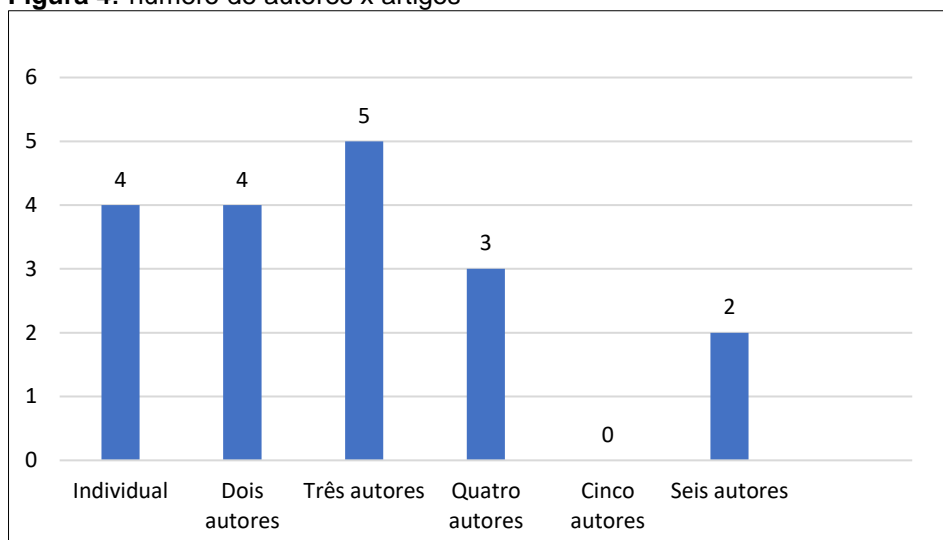
Os dados da figura 3, evidenciam que grande parte dos artigos da amostra (39%) tem o objetivo de entender quais dificuldades os PcD's enfrentam no mercado de trabalho, sendo constatadas dificuldades como preconceito, falta de qualificação profissional, falta de acessibilidade, dentre outras.

Outra ênfase dos artigos recaiu sobre como os PcD's vêem o mercado de trabalho, considerando a sua percepção, objetivos, expectativas, etc., totalizando 22% dos artigos. Nesse sentido, as publicações apontam que os PcD's percebem o mercado de trabalho como um desafio a ser enfrentado, porém, esperam ser aceitos e inseridos no ambiente das organizações.

## 4.2 Características dos autores

Nos artigos analisados, foram identificados um total de 51 autores, com a predominância das mulheres (74%), e apenas 26% de autores masculino. Então, dos 18 artigos selecionados, 10 são exclusivamente de autoria feminina.

**Figura 4:** número de autores x artigos



Fonte: dados da pesquisa (2022)

Quanto ao número de autores por artigo, observou-se uma média de pessoas em cada publicação conforme demonstrado na figura 4. Ressalta-se que os autores não se repetem no total dos artigos, estando presentes apenas em um trabalho dentro do período de tempo considerado na pesquisa.

## 4.3 Metodologia dos artigos

No que diz respeito a abordagem, identificou-se que a 78% dos artigos incluídos na amostra são estudos qualitativos, com apenas 22% quantitativos. É possível que essa predominância se relacione ao fato da abordagem qualitativa ser comum em pesquisas descritivas e exploratórias (figura 5).

**Figura 5:** tipo de pesquisas

Fins/objetivos	Nº de artigos	porcentagem
Descritiva	5	28%
Explicativa	4	22%
Exploratório	6	33%
Exploratório/descritiva	2	11%
Interpretativa	1	6%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: dados da pesquisa (2002)

Já os métodos de investigação mais utilizados pelos autores são apresentados na figura 6, com a ressalva de que o autor pode adotar mais de um método para sua análise de pesquisa.

**Figura 6:** Método de Investigação

Método de investigação	Nº artigos	Porcentagem
Análise de conteúdo	3	17%
Pesquisa bibliográfica	8	44%
Pesquisa de campo	7	39%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Observa-se que a maioria dos artigos utilizaram a pesquisa bibliográfica como método de investigação, representando 44% dos trabalhos, seguidos pela pesquisa de campo com 39%, e pela análise de conteúdo com 17%.

**Figura 7:** Instrumento de Investigação

Instrumentos de coleta de dados	Nº de artigos	Porcentagem
Consulta bibliográfica	8	44%
Entrevista	5	28%
Estudo reflexivo	3	17%
Questionário estruturado	2	11%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

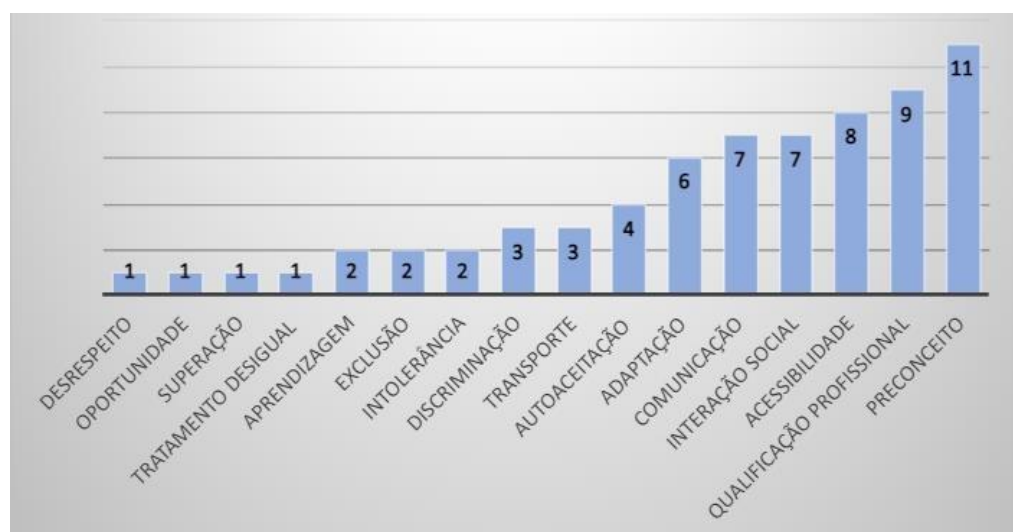
Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quanto aos instrumentos de coleta de dados (figura 7), a maioria dos estudos foi alicerçado na pesquisa bibliográfica (44%), seguido pelo uso da entrevista (28%). Estes meios de obtenção de dados estão em consonância com a perspectiva qualitativa presente na maior parte dos estudos que integraram a amostra.

#### 4.4 Sobre as dificuldades enfrentadas pelos PcD's: o que diz os artigos pesquisados

Este item aborda as dificuldades que a pessoa com deficiência encontra no mercado de trabalho, considerando os artigos analisados nesta pesquisa.

**Figura 8:** Frequência das dificuldades vivenciadas pelos PcD's



Fonte: dados da pesquisa (2022)

Como visto na figura 8, nos artigos foram identificadas as principais dificuldades vivenciadas pelas pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Dentre elas, destacam-se: o preconceito, mencionado 11 vezes, e correspondendo a 16,18% das variáveis; a

dificuldade para a qualificação profissional, citada 9 vezes, e representando 13,24% dos termos mencionados; e a dificuldade na acessibilidade, mencionada 8 vezes, e equivalente a 11,76% dos termos.

Nessa conjuntura, trabalhos como os de Galle et al (2016), Rissi et al (2015), Silva (2017), Nora (2011), evidenciam que as dificuldades enfrentadas pelos PcD's nas empresas podem repercutir sobre o desempenho profissional destes indivíduos. Por exemplo, a falta de acessibilidade para a pessoa com limitações físicas ocasiona transtornos para o seu deslocamento no cotidiano. Isto, devido as inadequações nas larguras das portas e corredores, a falta de rampa e corrimão, ausência de banheiros adaptados, dentre outras questões. Neste ponto, as pesquisas trazem a falta de conscientização por parte das empresas quanto a importância de um ambiente acessível. Ademais, o preconceito e a discriminação frente as limitações dos PcD's também foram mencionados, bem como as dificuldades ocasionadas por suas limitações físicas.

Em se tratando do preconceito, posto que foi a dificuldade mais relatada nos artigos, ele não se restringe apenas ao mercado de trabalho. É preciso mencionar que, por vezes, há um preconceito do PcD' com ele mesmo, aspecto que dificulta o seu ingresso ou permanência nas organizações. Conforme Dos Santos et al. (2014), as pessoas com deficiência também necessitam reconhecer as suas limitações e, no caso, trabalhar a questão da autoaceitação. O intuito é que se sintam mais confortáveis no ambiente organizacional

Outras dificuldades também foram apontadas nos trabalhos. As pesquisa de Vianna et al (2020), Da Silva Talarico (2019), Nora (2011), mostram que há dificuldades de interação social e de comunicação, para os deficientes auditivos, sendo a comunicação a sua maior barreira de entrada e permanência nas empresas. Outra dificuldade é a falta de capacitação da grande maioria dos PcD's. Muitas vezes a dificuldade para a qualificação profissional é um desafio enfrentado desde muito cedo, pelo PcD's, seja por falta de acessibilidade nos locais de ensino, pela ausência de profissionais de apoio, ou até mesmo por falta de incentivo da família ou sociedade.

Mediante as dificuldades citadas, nos artigos analisados há sugestões para um possível enfrentamento. Exemplificando, o trabalho de Galle et al (2016), destaca que os governantes devem estimular a conscientização da sociedade, tomando essa temática visível por meio da oferta de cursos, palestras, orientações profissionais e esclarecimento sobre a diversidade. Por sua vez, Silva (2017) diz que é fundamental fornecer as condições necessárias para que os funcionários possam ter as mesmas oportunidades, sobretudo funcionários com deficiência. Já Vianna et al (2020), sugere que as empresas mudem o foco que está na deficiência, e passem a olhar o potencial de cada indivíduo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa teve como objetivo identificar as dificuldades que as pessoas com deficiência encontram no mercado de trabalho, a partir dos artigos científicos disponibilizados na base de dados Google Acadêmico. Tratam-se de pesquisas brasileiras, publicadas no período de 2011 a 2021.

Sob esse enfoque, foi utilizada uma amostra integrada por 18 artigos, nos quais foram observados: as características gerais dos trabalhos e dos seus autores; a quantidade de publicações; as metodologias utilizadas nas pesquisas, os objetivos comuns e resultados alcançados; a frequência das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência nas organizações.

De modo geral, constatou-se que, embora existam avanços referentes à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, os obstáculos ainda são significativos, considerando as dificuldades frequentes para o estabelecimento de um ambiente inclusivo nas empresas.

Em sua maioria, as pesquisas analisadas enfocaram a identificação das principais circunstâncias e problemas enfrentados pelos PcD's. Dentre elas, destacam-se a falta de acessibilidade, de qualificação profissional e o preconceito como maiores entres

enfrentados pelos PcD's após ingressarem nas organizações. As pesquisas evidenciam que as empresas não são inclusivas, principalmente no item da acessibilidade, uma vez que não proporcionam um espaço físico adequado, comprometendo a permanência do PcD no trabalho.

Além disso, as pesquisas apontam que a falta de qualificação atrapalha o processo de cotas e inclusão nas organizações, pois o mercado de trabalho está cada vez mais exigente em função de aspectos como o crescimento da tecnologia. Essa realidade impacta diretamente as pessoas com deficiências, já que a baixa escolarização está associada a cargos simplificados e com baixa remuneração. Sobre o preconceito, a inclusão auxilia na redução deste problema, através da socialização realizada no ambiente de trabalhos, contribuindo para a melhoria na qualidade de vida, autoestima e a experiência profissional dos indivíduos.

Quanto ao número de publicações por ano, observou-se uma regularidade no período analisado: foram realizadas de uma a duas publicações por ano, exceto em 2013, que não foi identificado nenhum trabalho dentro das pesquisas selecionadas. Sobre o gênero dos autores, notou-se que a maioria dos trabalhos são pesquisas realizadas pelo público feminino, representando 74% das pesquisas. Em se tratando da quantidade de autores, foi observado que a maioria das publicações estão constituídas por dois ou três autores. A abordagem mais utilizada foi a qualitativa, correspondendo a 78% dos trabalhos.

Como limitações da pesquisa estão os seguintes aspectos: a utilização de apenas uma base de dados; a opção por artigos em português e a delimitação temporal. Com esse recorte, certamente outros artigos deixaram de ser considerados.

Para estudos futuros, sugere-se pesquisas que indiquem outras alternativas, além da Lei de Cotas, que possa tornar a inclusão de pessoas com deficiência uma realidade efetiva em nossa sociedade. Também, sugere-se a realização de estudos voltados para verificar as práticas de inclusão nas organizações, além de apresentar maneiras para minimizar as dificuldades encontradas pelos PcD's no mercado de trabalho.

## 5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, :11-32, 2006. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=+Bibliometria%3A+evolu%C3%A7%C3%A3o+hist%C3%B3rica+e+quest%C3%B5es+atuais&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=+Bibliometria%3A+evolu%C3%A7%C3%A3o+hist%C3%B3rica+e+quest%C3%B5es+atuais&btnG=). Acesso em: 19 ago. 2022.

BRASIL. Decreto nº 3.298, de dezembro de 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em: 16 Ago. 2022.

BRASIL. Lei de Cotas nº 8.213, de 24 de Julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8213cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm). Acesso em: 5 abr. 2022.

CARVALHO-FREITAS, M. N.; SUZANO, J. C. C.; NEPOMUCENO, M. F. Acompanhamento do primeiro ano de trabalho de pessoas com deficiência em uma instituição pública. **Gerais, Rev. Interinst. Psicol.**, Juiz de fora. 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-82202011000200012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202011000200012&lng=pt&nrm=iso). Acesso: 03 ago 2022

MOTA, J; MARQUES, J. V. R; ARAÚJO, A, G; MEZANDRE, S. B.B. . et al. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: dificuldades enfrentadas. **Cadernos Camilliani** v. 17, n. 3, p. 2103-2118, 2021. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt>. Acesso em: 03 ago. 2022.

DA SILVA TALARICO, M. V. T.; DOS SANTOS PEREIRA, A.C.; DE NORONHA GOYOS, A. C A inclusão no mercado de trabalho de adultos com Transtorno do Espectro do

Autismo: uma revisão bibliográfica. **Revista Educação Especial**, v. 32, p. 1-19, 2019.

DA SILVA, A. A. B.; LEITÃO, A. S.; DIAS, E. R. O caminho da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: onde estamos?. **Revista Opinião Jurídica (Fortaleza)**, v. 14, n. 18, p. 13-43, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/opiniaojuridica/article/view/653>. Acesso em: 23 de maio, 2022.

DANTAS, T. C.. Experiência de pessoas com deficiência no ensino superior: um olhar sobre a vivência de empoderamento e autoadvocacia. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 62, p. 525-538, 2018.

DE BRITO, R. A.; MARANHÃO, T. L. G.. Os Principais Desafios das Pessoas com Deficiência em Adentrar o Mercado de Trabalho: Revisão Sistemática da Literatura/The Main Challenges of People with Disabilities in Entering into the Labor Market: Systematic Literature Review. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 51, p. 622-645, 2020.

DE SOUZA SILVA, J. R.; DIEGUES, D.; DE CARVALHO, S. G.. Trabalho e deficiência: Reflexões sobre as dificuldades da inclusão social. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 12, n. 1, 2012.

DIAS, F. E.; KUHN, N. LAMB, C. R. Z.. Análise das oportunidades e desafios profissionais dos surdos em seu ambiente de trabalho. **Revista FOCO. ISSN**, p. 223X, 1981.

DOS SANTOS, G. Clea et al. A inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 12, n. 2, p. 196-205, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4901278>. Acesso em: 04 mar. 2022.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS - Febraban. (2006). População com deficiência no Brasil: fatos e percepções. São Paulo, SP: o autor. Disponível em: [file:///C:/Users/300736/Downloads/Livro\\_Populacao\\_Deficiencia\\_Brasil.pdf](file:///C:/Users/300736/Downloads/Livro_Populacao_Deficiencia_Brasil.pdf). Acesso em: 04 mar. 2022.

GALLE, J. A.; VON MENGDEN, P. R. A. Um olhar para a inclusão do deficiente no mercado de trabalho em Taquara. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica-RAEE**, n. 4, 2016.

GOLDFARB, C. L.. **Pessoas portadoras de deficiência e a relação de emprego: o sistema de cotas no Brasil**. Jurua Editora, 2008.

HAMMES, I. C.; NUERNBERG, A. H. A inclusão de pessoas com deficiência no contexto do trabalho em Florianópolis: relato de experiência no Sistema Nacional de Emprego. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, p. 768-780, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/ztSt94MWTdrLyQsXHQ6PnyB>. Acesso em: 04 mar. 2022.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MESSIAS, E. P.. **Pessoa com deficiência e mercado de trabalho: um olhar sobre as empresas de Viçosa-MG**. 2018. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa, 2018. Disponível em:

Neri M. **Diversidade: retratos da deficiência no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV/IBRE/CPAS;

2003

NORA, E..S *et al.* A dinâmica do mercado de trabalho na visão das pessoas com deficiência: um estudo no município de lavras - mg. In: ANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]** . Rio de Janeiro: Anpad, 2011. p. 1-16. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt>. Acesso em: 25 jan. 2022.

NORUZI, A.. Google Scholar: A nova geração de índices de citação. 2005. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=NORUZI%2C+A.+Google+Scholar%3A+The+new+generation+of+ci+tation+indexes&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=NORUZI%2C+A.+Google+Scholar%3A+The+new+generation+of+ci+tation+indexes&btnG=). Acesso em: 29 dez. 2022.

Rissi, V., & Fante, A. de O. (2015). Inserção no trabalho: Perspectiva de pessoas com deficiência e seus familiares a partir de um programa inclusive. **Revista de Psicologia da IMED**, 7(2): 69-79. Doi: 10.18256/2175-5027/psico-imed.v7n2p69-79.

SANTOS, Cristiane de Almeida. **Os desafios dos alunos pessoas com deficiência para se manterem no mercado de trabalho**. 2021. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Faculdade de Ciências Aplicadas e Políticas, Universidade Federal de Rondonópolis, Rondonópolis, 2021.

SASSAKI, R. K. Como chamar as pessoas que têm deficiência. **Revista da Sociedade Brasileira de Ostomizados**, v. 1, n. 1, p. 8-11, 2003. Disponível em: [https://scholar.google.com/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=Como+chamar+as+pe ssoas+que+t%C3%AAm+defici%C3%AAncia%3F&btnG=](https://scholar.google.com/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=Como+chamar+as+pe ssoas+que+t%C3%AAm+defici%C3%AAncia%3F&btnG=). Acesso em: 03 mar. 2022.

SILVA, N. L. A judicialização do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 111, p. 555-575, set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/MyhVmjqjMfVx77VsYXLddGM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 abr. 2022.

SILVA, R. M.. **Os desafios da comunicação para a inclusão nas organizações: a percepção dos funcionários com deficiência**. 2017. 83 f. TCC (Graduação) - Curso de Relações Públicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

VIANNA, L. M. B. P; TARDELLI, P. G. A. S; ALMEIDA, L. I. R. Inclusão e Mercado de Trabalho: uma análise das dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência em ingressar no mercado na Grande Vitória (ES). *Revista Destarte*, Vitória, v.2, n.2, p.95-109, 2012.

FRIEDRICH, R. W.. Pessoa com deficiência no mercado de trabalho: dificuldades na inclusão. **XIII Seminário Internacional: Demandas sociais e políticas públicas na sociedade contemporânea e IX mostra internacional de trabalhos científicos**, 2016.

ZEITUNE, V. M. P. al. Pessoas com deficiência no mercado de trabalho avanços e dificuldades: uma revisão da literatura. Disponível em: [https://scholar.google.com/scholar?cluster=10178595695976365631&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](https://scholar.google.com/scholar?cluster=10178595695976365631&hl=pt-BR&as_sdt=0,5). Acesso 03 de agosto de 2022.